

Embora não citada no comunicado de Bissau

# Cooperação com Portugal será estudada pelos cinco

D.N.

9-8-84

A COOPERAÇÃO dos países africanos de língua oficial portuguesa com Portugal, abordada com ênfase no decorrer dos trabalhos, foi praticamente ignorada no comunicado final da reunião de Bissau, apurou a Anop, de fonte official.

A diferença entre o que a dada altura se passou e o que no fim veio a público deve-se à constatação da necessidade de «primeiro arrumar a casa, antes de abrir a cooperação a terceiros», disse o mesmo informador.

A cooperação dos Cinco com Portugal irá ser objecto de negociações a nível bilateral e multilateral entre Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Cabo Verde e São Tomé e Príncipe, e fontes contactadas pela Anop admitem «um desenvolvimento rápido deste assunto nos próximos tempos».

Uma vez apresentada o balanço das acções efectuadas

pelos Cinco desde a cimeira de Dezembro do ano passado, em Bissau, constatou-se «um certo atraso no cumprimento dos planos, e isso devido a carências de recursos materiais e humanos».

Tal atraso leva os Cinco a não dar, para já, demasiado destaque às cooperações com Portugal. Mas no campo das comunicações — considerado fundamental para a execução de todas as restantes actividades — abordaram, embora de forma não oficial, a possibilidade de, no sector dos transportes aéreos e marítimos, abrirem as negociações aos Portugueses.

A hipótese de criação de uma transportadora aérea comum aos Cinco e a Portugal, ventilada no decurso dos últimos dias em Bissau, acabou por ser relegada para mais tarde, soube a Anop em fontes da reunião.

Por outro lado, em Fevereiro, na cidade cabo-verdiana

do Mindelo, a subcomissão de transportes do Grupo dos Cinco, ao abordar o tema dos transportes marítimos, ventillou — por proposta de Moçambique — a ideia de criação de um «pool» que funcionasse como «holding» e integrasse Portugal.

A estrutura funcionaria como um conselho de gestão composto por representantes de cada um dos países e presidido por Portugal, «atendendo aos seus conhecimentos específicos» na matéria.

O esquema, de que na altura não se fez divulgação, deveria ser transmitido a Portugal pela República de Cabo Verde.

A prossecução do tema da criação de estruturas de transportes comuns aos Cinco e a Portugal foi agora endossada, segundo as mesmas fontes participantes na reunião ministerial de Bissau, para a ocasião da cimeira de São Tomé e Príncipe, no fim deste ano.